

## PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA

Luzia A. Martins Yoshida (expositora). Depto. Psicologia Médica/HC/Unicamp.

Quando consideramos o conceito de Fromm (1968), onde ele diz: “A pessoa mentalmente sã é aquela que é produtiva e não alienada, que se relaciona com o mundo com amor e que usa a razão para compreender objetivamente a realidade; que experimenta o seu próprio ser como uma identidade individual única e ao mesmo tempo sente-se unida com seu próximo; que não é sujeita à autoridade irracional e que aceita de bom grado a autoridade racional da consciência e da razão; que está no processo de nascer por tanto tempo quanto viva e considera a dádiva da vida a mais preciosa chance que possui”., sentimo-nos muito motivados a realizar trabalhos preventivos com adolescentes. Temos também sempre presente a visão da ADOLESCÊNCIA como um período de crise (Érikson, 1969) e de intensa vivência de sentimentos e fenômenos inconscientes, tais como sentimentos de perda, sentimentos de culpa, principalmente pelo intenso reviver da situação edípica, de eclosão da agressividade, de ambivalência intensa e de fantasias persecutórias. Ocorre também neste período uma predominância do funcionamento primitivo do psiquismo com vivências de onipotência, atemporalidade, perda de identidade, narcisismo e preponderância do Princípio do Prazer. Porém, é também um período extremamente reestruturante, de grande abertura ao mundo e flexibilidade psíquica, onde está exacerbada a natural tendência grupal humana e portanto, especialmente propício às AÇÕES PREVENTIVAS. Assim, relatamos neste trabalho quais ações preventivas, relativas aos temas Sexualidade, Relacionamento Familiares, Estudos e Profissões e Tóxicos aplicamos a um grupo de 100 adolescentes trabalhadores da Unicamp e os resultados obtidos.